

**VARIAÇÃO SAZONAL, SEXUAL E ETÁRIA DE *Bothrops jararaca* (SERPENTES: VIPERIDAE) NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Nathalia Rocha Matias<sup>1,2</sup>, Moema Leitão de Araújo<sup>1</sup> e Maria Lúcia Machado Alves<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Núcleo Regional de Ofiologia de Porto Alegre, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Curso de Ciências Biológicas, Universidade Luterana do Brasil; nathimatias@yahoo.com.br; maria.lucia@fzb.rs.gov.br.

Estudos sobre sazonalidade, variação etária e sexual são importantes, na medida em que respondem a perguntas sobre “como”, “quando” e “por que” determinados padrões ocorrem e, fundamentalmente, quais são estes padrões. Especialmente o gênero *Bothrops* é responsável por 70% dos acidentes ofídicos no RS, tornando-se de vital importância um maior conhecimento sobre a distribuição e história natural das espécies deste gênero. Os objetivos deste trabalho são identificar as áreas de ocorrência de *Bothrops jararaca* no Rio Grande do Sul, determinar a variação sazonal, sexual e etária e obter dados sobre dimorfismo sexual e ciclo reprodutivo da espécie. Dos 1.060 exemplares provenientes do Estado do Rio Grande do Sul registrados na Coleção Científica de Répteis, do Museu de Ciências Naturais (MCN), da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB) e tombados no período de 1957 a 2007, foram selecionados 576 que apresentavam data de coleta e procedência completos. Destes, foi observado maior número de encontros nos meses de primavera e verão e menor ocorrência a partir do começo do outono e todo o inverno, de acordo com a característica ectotérmica dos répteis. Na continuidade desse trabalho serão relacionados os municípios de procedência com as regiões fitogeográficas. No estudo sobre variação sexual e etária serão considerados somente os espécimes mortos logo após a captura ou que viveram, no máximo, um mês em cativeiro, a fim de que os resultados não tenham nenhum tipo de intervenção antrópica. O sexo e maturidade serão determinados por inspeção das gônadas, através de incisão ventral com bisturi. Os dados morfométricos serão tomados em milímetros, através de régua simples e os folículos com paquímetro de precisão 0,05mm. A determinação da idade será associada à maturidade sexual.

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS)